



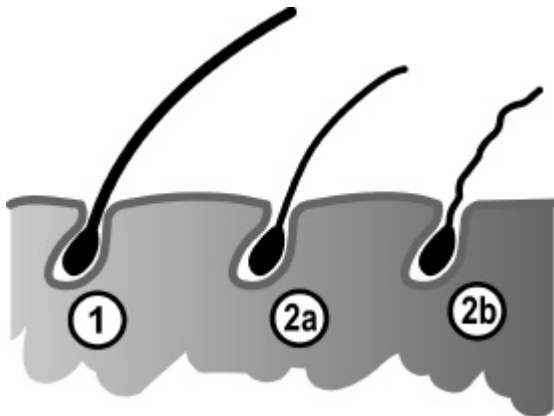
Os pêlos

O pêlo é a estrutura mais visível da pele. Cresce a partir dos folículos da derme (subcamada da pele).

Exerce função de protecção e manutenção do equilíbrio do corpo, funcionando como barreira contra as perdas de água pelos tecidos e contra lesões, calor, frio, sol excessivo e microrganismos. Regula também as perdas de calor pelo corpo.

Existem dois tipos diferentes de pêlo, sendo a sua classificação feita da seguinte forma:

- Pêlo primário, mais grosso, pêlo que cresce em folículos individuais e forma a cobertura superior da pelagem;
- Pêlo secundário, mais fino, forma uma camada mais perto da pele, fofa, que cresce em grupos a partir do mesmo folículo.



Esquema dos tipos de pêlo
(1: pêlo primário; 2a e 2b: pêlos secundários)

Formam-se grupos de cerca de 25 pêlos secundários para cada pêlo primário na barriga (ventre) mas a relação diminui para metade no dorso. O comprimento e proporção de pêlos varia também grandemente com a raça e em algumas os pêlos primários estão ausentes.

A cor e o padrão também variam com a raça e dependem da presença, proporção e localização do pigmento dentro da medula do pêlo.

O efeito de protecção do pêlo deve-se em grande parte aos pequenos músculos ligados à raiz dos pêlos principais, permitindo que a erecção destes

formem uma cobertura mais espessa e isolante. No ambiente frio mantém-se assim uma camada de ar quente logo a seguir à pele, o que permite isolamento térmico. Também servem, nas situações de conflito ou medo, para fazer o gato aparentar maior corpulência.

A alternância da espessura da pelagem ou velo entre mais espessa (“casaco” de Inverno)/ menos espessa (“casaco” de Verão) permite a regulação sazonal da temperatura corporal, de acordo com as variações da temperatura ambiente.

Os pêlos dos gatos crescem mais ou menos à mesma velocidade do cabelo humano (cerca de 2mm/semana). A actividade dos folículos do pêlo é cíclica e divide-se em três fases:

- **Anagénesse**, em que há produção de novo pêlo (0,25mm/dia) e são estes pêlos que empurram os pêlos velhos para fora dos folículos, conduzindo à sua queda;
- **Catagénesse**, curta fase de maturação do bolbo piloso, que começa a degenerar;
- **Telogénese**, fase de repouso em que o pêlo morto é mantido no folículo até que é perdido. É esta a fase de repouso invernal até que o início da actividade do folículo na Primavera permite que o pêlo novo empurre o pêlo velho (muda).

Quando todos os folículos entram em actividade em simultâneo ocorre eflúvio telogénico e a perda de pêlo é muito exuberante.

A actividade folicular nos gatos é influenciada pelo fotoperíodo (período de luz solar), sendo máxima no Verão e mínima no Inverno. A temperatura ambiente (muitas vezes mimetizada pelo aquecimento nos gatos de casa), hormonas e doenças sistémicas também influenciam a actividade folicular.

A principal razão que torna o gato um bom animal de companhia é o facto de conseguir manter a sua higiene. Só os gatos de pêlo longo exigem ajuda.

O bom estado e higiene do pêlo são indicativo do bom estado de saúde de um gato, boa alimentação e adaptação ao ambiente. Pêlo desleixado e sujo é normalmente indicativo de doença.



Direitos reservados © 2005 – Clínica Veterinária Quinta do Anjo, Lda

A língua espiculada e as “mãos” são utilizadas pelo gato no *grooming* ou *toilette*, recorrendo ocasionalmente aos dentes e unhas. As lambidelas estimulam as glândulas sebáceas da pele, mantendo a impermeabilização do pêlo e a ingestão de pequenas quantidades de vitamina D. A evaporação da saliva permite também a regulação da temperatura corporal, conduzindo a um arrefecimento. Isto justifica o facto de no tempo quente aumentar a limpeza do pêlo, assim como no período que se segue a uma actividade intensa ou a uma soneca num local quente. Perdem-se nesta actividade grandes quantidades de líquido que tem que ser repostado pela ingestão de água.

As “limpezas” podem também surgir como resposta a situações de conflito ou indecisão, provavelmente devido a aumento da temperatura corporal por medo ou embaraço. O *grooming* permite assim devolver a temperatura corporal aos valores normais (semelhante ao enrubescer ou transpirar dos humanos). Consegue também remover restos de pêlo e pêlo velho, impedindo-o de se tornar irritante para a pele. Estimula assim os folículos do pêlo a um novo crescimento.

Nos períodos de maior perda de pêlo velho é importante ajudar na remoção desse pêlo pela escovagem, por forma a evitar que sejam ingeridas grandes quantidades de pêlo. Deve também ser aumentada a frequência de administração das pastas de malte, lubrificantes intestinais que permitem a eliminação nas fezes do pêlo ingerido, impedindo-o de permanecer no estômago e provocar gastrites, esofagites e oclusões intestinais. Os gatos são assim estimulados à eliminação nas fezes e não ao vómito, que é muito mais agressivo e nefasto para o aparelho digestivo.

Na tentativa de encurtar o período de actividade folicular e perda de pêlo velho pode-se fornecer na alimentação ácidos gordos essenciais, factores determinantes no crescimento saudável do pêlo. Situações de carência alimentar em ácidos gordos (omega-3 e omega-6) conduzem a pêlo baço e em mau estado e, embora a maior parte das rações formuladas para gatos tenham hoje o cuidado de os introduzir na composição, uma muda prolongada ou ineficaz para um pêlo são pode indiciar uma má utilização da ração pelo gato. Nesses casos a suplementação ou a troca da ração é essencial.

Sendo o pêlo o “espelho” do gato, qualquer sinal de mau estado da pelagem deve ser relatado ao médico veterinário pois as causas são as mais variadas.

Nesta fase de início de Primavera, com aumento das horas de luz e do calor só nos resta ajudá-los a “despir o casaco” de Inverno e colocar um lindo “casaco” mais primaveril.